



TÁ NA HORA DE PENSAR NA CAMPANHA

Nos próximos dias, o Sindicato começa a divulgar consulta para que os bancários manifestem o que querem para 2014. Sua participação, como sempre, é o que vai fazer a diferença

O bancário vai ter de dividir sua atenção nos próximos dias. Além de se concentrar para torcer pelo Brasil na Copa e pensar nos resultados do bolão, está na hora de começar a definir quais serão as principais reivindicações a serem apresentadas aos bancos este ano.

Nos próximos dias, o Sindicato divulgará a consulta por meio da qual os trabalhadores vão se manifestar sobre o que querem para a Campanha Nacional Unificada 2014. Vale a pena conversar com

os colegas na sua unidade e debater. Afinal, quais são os itens mais importantes para constar da pauta?

Aumento real, PLR maior, piso, planos de cargos e salários, 14º salário, vales refeição, alimentação e auxílio-creche maiores, estão entre os itens que compõem a pauta econômica. Mas a categoria também pode dizer o que acha que precisa mudar na rotina, como o combate ao assédio moral, mais contratações, fim das demissões e da sobrecarga de trabalho, o debate contra as metas abusivas,

os direitos dos afastados por problemas de saúde, a igualdade de oportunidades.

Como o Sindicato Cidadão luta pelos direitos dos bancários nos bancos e na sociedade, os trabalhadores também podem se manifestar sobre questões fundamentais para fazer avançar os princípios democráticos no nosso país. Que tal uma reforma política que altere o modo de financiamento das campanhas eleitorais em que as empresas é que ditam as regras? E a democratização dos meios de comunicação para que to-

dos tenham voz e espaço? Isso sem falar na regulamentação do sistema financeiro para que cumpra seu papel social, com a redução de juros, por exemplo.

Fases – Enfim, vá pensando no que é importante para você e para sua família. O que pode melhorar seu dia a dia e de seus companheiros no local de trabalho. Quando a consulta chegar, participe! É só com você que a Campanha Nacional Unificada avança. A consulta é a primeira de muitas etapas que vão contar com a sua participação para que a categoria mantenha direitos conquistados na luta e garanta novas conquistas.

Com base no que os trabalhadores apresentarem na consulta (que será realizada também por outros sindicatos em todo o país), encontros regionais definirão pautas que serão levadas ao grande debate nacional: à Conferência Nacional dos Bancários de 2014, que este ano será realizada no final do mês de julho, e onde será votada, por delegados bancários eleitos Brasil a fora, a pauta final que será levada às negociações com os bancos.

Os trabalhadores do Banco do Brasil e da Caixa Federal já começam os debates das questões específicas nos seus congressos nacionais, neste fim de semana (*leia na página 2*). ✨

AO LEITOR

Demissão
sobrecarrega

Toda vez que os bancos extinguem empregos pioram um pouco mais a já difícil rotina de trabalho dos bancários. Nos quatro primeiros meses de 2014, houve corte de 2.567 vagas nas instituições financeiras em todo o país. De acordo com os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego, no país foram gerados 458.145 novos postos formais no período, mas instituições como Itaú, Bradesco, Santander, HSBC e Banco do Brasil foram responsáveis por milhares de cortes. Somente a Caixa Federal contribuiu com saldo positivo, criando 1.256 vagas.

No avesso das dispensas, no último ano houve crescimento de 5% no número de contas correntes, o que equivale a 5,5 milhões de correntistas a mais e isso em apenas quatro dos grandes bancos. Ou seja, mais trabalho para menos bancários. O resultado está no rosto de cada empregado de banco: cansaço, estresse e, muitas vezes, adoecimento, causados pela sobrecarga que resulta dessa lógica absurda de demitir num setor que cresce tanto. O lucro das instituições financeiras, comparando o primeiro trimestre de 2013 com o de 2014, bateu a casa dos R\$ 13 bi, ou 15% maior.

O Sindicato mantém uma luta diária contra as demissões e cobra mudança nessa postura que prejudica toda a sociedade e só beneficia os cofres dos banqueiros e os ganhos dos acionistas.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

CAIXA FEDERAL

Direitos defendidos em negociação

Dirigentes criticaram metas individuais e segurança deficiente, entre outros pontos

Dirigentes sindicais defenderam direitos dos empregados da Caixa, em mesa de negociação permanente, na quarta 28. Um dos pontos mais problemáticos é a implantação de nova forma de gestão de desempenho até 2016. “É uma espécie de meta individual, que aumentará a competitividade, o adoecimento e o isolamento”, critica o dirigente Dionísio Reis, integrante da Comissão Executiva dos Empregados.

Os dirigentes também cobram o cumprimento de cláusula

do acordo específico que vem sendo desrespeitada pela Caixa. Em agências com até 15 funcionários, as horas extras devem ser pagas 100% e não compensadas, mas esses trabalhadores estão sendo forçados a compensar.

Outra reivindicação foi por mais segurança. Os empregados reivindicaram o fechamento imediato das agências em que a porta giratória apresenta mau funcionamento.

Também foi debatido o estágio probatório, com os novos bancários já sendo cobrados por metas de vendas. Os representantes da Caixa se comprometeram em estudar o problema. ✪

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7988



▶ Mesa de negociação permanente foi dia 28, em Brasília

PAUTA PARA CAMPANHA 2014



Delegados de todo o país definem a pauta específica da Campanha 2014 durante 30º Conecef, entre 6 a 8 de junho, em São Paulo. Veja a programação completa no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8018

BANCO DO BRASIL

Rumo ao 25º Congresso Nacional



▶ Encontro elegeu delegados da base do Sindicato

Delegados de São Paulo, Osasco e região já foram eleitos. Encontro é entre 6 e 8 de junho

Trinta e três empregados representarão os trabalhadores da base do Sindicato no 25º Congresso Nacional dos Funcionários do BB, entre os dias 6 e 8 de junho, em São Paulo. Os delegados foram eleitos em encontro aberto, no sábado 31.

O encontro analisou o balanço do banco no primeiro trimestre. “A direção do banco mantém lógica de

obter lucro a partir da redução de empregos. Isso mostra a necessidade de mobilização”, avalia o diretor executivo do Sindicato Ernesto Izumi.

O Congresso Nacional definirá a pauta de reivindicações específicas dos empregados do BB para a Campanha 2014. Veja programação no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8017. ✪

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Gisele Coutinho, Mariana Castro Alves e Rodolfo Wroli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Públio / Thiago Meceguel

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: Paulista: R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). Norte: R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). Sul: Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. Leste: R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). Oeste: R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. Centro: R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. Osasco e região: R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

www.spbancarios.com.br

CIDADANIA

Ameaças à PEC do trabalho escravo

A PEC do Trabalho Escravo foi aprovada pelo Senado, no dia 27, aproximando do fim um processo legislativo que já leva quase duas décadas. Mas uma manobra da bancada ruralista incluiu no texto uma subemenda com a expressão “na forma da lei”, que forçará a necessidade de regulamentação da PEC, exigindo a redação de uma lei complementar. O que os ruralistas querem é redefinir e abrandar o conceito do que seria ou não trabalho escravo.

A CUT e movimentos sociais vão buscar a retirada dessa expressão antes que a PEC 57A/99 seja promulgada, nesta quinta 5. Caso os ruralistas levem a melhor, só seria considerado trabalho escravo, o trabalho forçado. Quando atualmente o Código Penal considera, além do trabalho forçado, outras três situações que configuram trabalho em condições análogas à escravidão: jornada extenuante, condições degradantes e servidão por dívida. O Código Penal ainda considera crime passível de cadeia ao empregador a retenção de documentos do empregado.

Leia mais www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8006 ✪



HSBC

Mais um exemplo de descaso com funcionários

Banco fecha unidade de Carapicuíba e transfere demanda para Barueri, deixando bancários ainda mais sobrecarregados. Protesto cobra solução

Mais uma vez o HSBC mostrou descaso com os empregados: fechou agência em Carapicuíba e transferiu apenas os clientes para a unidade em Barueri, mas nenhum bancário. Assim, os funcionários de Barueri ficaram ainda mais sobrecarregados.

O Sindicato protestou contra a medida na quinta-feira 29, em frente à agência, e enviou carta à diretoria do HSBC cobrando

providências e a manutenção dos empregos. “Como estão acumulando trabalho, as chances de errar aumentam e eles não podem ser penalizados por isso”, explica a diretora do Sindicato Liliane Fiúza, acrescentando que os funcionários de Carapicuíba foram transferidos para outras unidades.

A dirigente lembra que o caso foi acompanhado pelo Sindicato desde o começo. “Conversamos

com RH e Relações Sindicais do banco, alertando para o problema de fechar uma agência e só transferir as contas correntes, mas não os trabalhadores que lidavam com elas. Eles responderam que isso não iria se repetir e mesmo assim fizeram o de sempre.”

O Sindicato têm realizado uma série de atos contra demissões e por valorização. “Vamos continuar protestando”, avisa Liliane. ✚



▶ Sindicato protesta em frente à agência Barueri

ITAÚ

Ambiente de trabalho com assédio e demissão



▶ Sérgio Francisco: sobrecarga

No Ceic, cerca de dez bancários foram demitidos. No Compliance, consultoria aumenta apreensão

Recentes demissões na Superintendência de Patrimônio, Logística e Numerário têm aprofundado o clima de tensão e insegurança vivido pelos trabalhadores do Centro Empresarial Conceição do Itaipu, Ceic.

Bancários relatam que as dispensas não têm relação com “bai-

xa performance”, sempre alegada pelo banco. Uma trabalhadora acredita que haja uma lista, com cartas marcadas, num sistema “sem meritocracia, num clima insuportável”, diz.

Aumenta a desconfiança no Ceic, o trabalho de uma empresa de consultoria para mapear as atividades

dos bancários na diretoria de Compliance e Controle Internos.

Para o dirigente sindical Sérgio Francisco isso é assédio moral. Ele informa que o banco já foi questionado. “Afirmaram que essa consultoria diz respeito apenas a procedimentos internos. Porém, não é a primeira vez que contratam empresas assim antes de fazer uma leva de demissões. Mas não vamos dar sossego enquanto as

demissões continuarem e enquanto as metas forem impossíveis e abusivas, como acontece hoje.”

“É inconcebível que o maior banco privado do país, que apresenta lucros bilionários, tenha práticas assim. Não há motivos para demissões porque os trabalhadores de todas as áreas estão sobrecarregados”, critica. ✚

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8020

CUT-SP

Plenária debate mobilização

Sindicalistas discutem propostas para desenvolvimento econômico e social do país

Representantes dos bancários participaram de discussões sobre estratégias de mobilização na 14ª Plenária Estatutária da CUT-SP, entre 28 e 30 de maio, em Guarulhos.

“A importância dessa plenária foi debater com as demais categorias temas relevantes aos trabalhadores e por uma sociedade mais justa e igualitária”, afirmou a diretora executiva do Sindicato Marta Soares.

Além de encaminhar as resoluções do 11º Congresso Nacio-

nal da CUT (Concut) e do 13º Congresso Estadual da CUT-SP (Cecut), o encontro debateu a atuação da classe trabalhadora na busca de ganhar hegemonia nas disputas de poder e de discursos dentro da sociedade.

O legado da Copa foi abordado como tema relevante na luta por trabalho decente e aquecimento da economia, com geração de empregos. Também foram reafirmados os compromissos nas batalhas contra a terceirização, além de os sindicatos se compro-



▶ Categorias reforçam unidade

meterem em ampliar o diálogo sobre o Plebiscito Popular do sistema político. ✚

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8221

BRASESCO

Banco divulga horários nos dias de jogos do Brasil

O Bradesco divulgou, na quinta-feira 29, escala com horários de funcionamento de agências e departamentos nos dias de jogos da Seleção Brasileira: dias 12, 17 e 23 de junho.

O atendimento nas agências, em todo o país, começará mais cedo, às 8h30, mas se encerrará às 12h30. Os funcionários serão liberados após o fechamento do caixa. Exceto em casos de feriado municipal, como será na capital paulista, que sedia o jogo de abertura (Brasil e Croácia), no dia 12.

Já os trabalhadores de departamentos serão dispensados horas antes. Na abertura, dia 12, sairão três horas antes do jogo que ocorrerá às 17h, portanto serão dispensados às 14h. Nos outros dias, sairão duas horas antes dos jogos, que vão se realizar às 16h, no dia 17, e às 17h, no dia 23 de junho. ✚



PREVISÃO DO TEMPO

ter	qua	qui	sex	sáb
Min. 10°C Máx. 18°C	Min. 11°C Máx. 22°C	Min. 13°C Máx. 25°C	Min. 15°C Máx. 25°C	Min. 14°C Máx. 24°C

PROGRAME-SE

CPA-20 AOS SÁBADOS



Os bancários que não conseguem estudar de segunda a sexta podem aproveitar a oportunidade e cursar o pre-

paratório CPA-20, que começa no sábado 7, com aula das 8h às 17h, no Centro de Formação Profissional do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro). Informações sobre vagas e valor do investimento pelo 3188-5200.

NOVO HORÁRIO DO CYBER

Desde segunda 2, o Cyber passou a funcionar até 20h. No espaço, sindicalizados podem utilizar internet gratuita. Fica na sede do Sindicato, no edifício Martinelli (Rua São Bento, 413, Centro).

COPA DE FUTSAL



As inscrições para os times que participarão da Copa de Futsal dos Bancários continuam abertas. Esta é a 18ª edição do torneio e os bancários e bancárias boleiros já estão preparando suas escalafões. O campeonato começa em julho. Peça a ficha de inscrição pelo edsonpiva@spbancarios.com.br.

REMÉDIO COM DESCONTO

A parceria do Sindicato com a PPTA Medicamentos oferece desconto aos associados. Para aproveitar é preciso fazer um cartão com mensalidade de R\$ 6. Os descontos variam entre 10% e 60% nas principais redes de farmácias do país. Informações pelo 0800-606-5665 ou pelo site www.slavierobenefits.com.br.

DIVERSÃO GARANTIDA



A comédia *Que Papel Miserável!* está em cartaz aos sábados, no Teatro Bibi Ferreira (Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 931). Quem arranca risadas do público é o personagem da dona de casa Milonga. Ingresso na bilheteria custa R\$ 40, mas sindicalizados e seus acompanhantes pagam R\$ 15. Antes de sair de casa consulte a disponibilidade dos ingressos pelo 3105-3129.

ABASTECIMENTO

Ato denuncia má gestão da água

Movimentos sindical, social e estudantil vão às ruas na quinta-feira denunciar falta de investimentos do governo estadual

A Central Única dos Trabalhadores (CUT), sindicatos filiados, entidades dos movimentos social e estudantil e a Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB) realizarão um ato nesta quinta-feira 5 – Dia Mundial do Meio Ambiente – para esclarecer a população sobre a grave crise no abastecimento de água na Grande São Paulo e denunciar o descaso do governo estadual com a falta de investimentos no setor. A concentração será a partir das 9h, na estação de metrô Pinheiros, localizada na Rua do Sumidouro, próxima à Praça Vitor Civita, zona oeste da capital.

A mobilização foi deliberada após seminário na Alesp, em 13 de maio, no qual os participantes foram unânimes em apontar o problema da seca como consequência da má gestão do governo estadual e da Sabesp.

A licença para a Sabesp explorar a distribuição de água foi renovada em 2004, com as exigências de que a estatal elaborasse um plano de contingência para situações de emergência e projetos para reduzir a dependência do Sistema Cantareira. Mas não ouve investimento.

Não é mercadoria – O atual modelo de gestão também é apontado por especialistas como responsável pela crise. A estatal tem capital misto: o governo estadual detém 51% das ações e os outros 49% estão divididos entre acionistas brasileiros e estrangeiros, que visam o lucro.



▶ Seca no Sistema Cantareira: faltou investimento

“É correto o governo obter dividendo de uma empresa que tem como função oferecer um produto fundamental à população?”, questionou o geógrafo Wagner Ribeiro, durante ciclo de debates sobre a água, no Instituto Polis, no dia 29. “A crise hídrica atual mostra que esse modelo de privatização não atende nossas necessidades”, acrescentou. ✦

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8004

COPA DO MUNDO

Mais troca de figurinhas no Café



Bancários podem tentar completar álbum do Mundial nesta quarta-feira

Em clima de Copa do Mundo, o Sindicato promove o segundo encontro entre bancários que estão colecionando as figurinhas do álbum do Mundial. Será nesta quarta-feira 4, a partir das 18h, novamente no Café, que fica na sede (Rua São Bento, 413, Centro). O bancário também pode conferir a decoração temática no hall do Martinelli, com bandeiras de todas as seleções que participam da competição, e

adesivos na fachada. As regionais também estão enfeitadas de verde e amarelo.

A primeira reunião do tipo foi na quarta 28. Os bancários que completarem o álbum no Café ganharão uma camiseta exclusiva para torcer pela Seleção Brasileira.

Arena Corinthians – A poucos dias da Copa, a Arena Corinthians, palco da abertura (Brasil e Croácia), no dia 12, funcionou melhor no segundo teste, partida entre Corinthians e Botafogo, no domingo 1º. ✦

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8013

MARCIO